



Manu Castelo Branco

Documentarista, pipoqueiro, poeta, dj, drag king e produtor cultural, Manu Castelo Branco se licenciou em Artes Cênicas na Universidade de Brasília. É a graciosa palhaça/palhaço Matusquella, com mais de 25 anos de carreira.

Criou e coordena o Festival e Seriado Palhaças do Mundo desde 2008. Em 2011 implementou a CiRcA Brasilina, o primeiro picadeiro feminino/feminista do Brasil. E em 2017 recebeu o I Prêmio Igualdade de Gênero e Cultura do Distrito Federal. No ano de 2018 concluiu o mestrado com uma pesquisa que relaciona palhaçaria, comicidade, ópera e gênero, fruto dos mais de 10 anos em que trabalhou na Escola de Música de Brasília dirigindo óperas e musicais em conjunto com sua trajetória dentro da palhaçaria. Agora traz a prelo parte de sua pesquisa no doutorado, que é o aprofundamento das investigações anteriores.

@manu_matusquella

Este trabalho investiga as práticas artísticas da ópera, *commedia dell'arte*, palhaçaria e arte drag. Não se trata de um estudo comparativo entre as linguagens artísticas, mas sim uma busca por situações, pessoas e grupos relacionados a percursos queer ou dissidentes nas artes cômicas. A pesquisa tem enfoque nas relações entre criadore e criature e discute questões de gênero na comicidade contemporânea a partir de paralelismos, parencças e paródias.

Este livro é realizado com recursos do
Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

FAC
FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

Parceria



Produção



Realização



Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



avaeditora.com.br

ISBN 978-85-54295-61-5



+55 61 99822-5372

f avaeditora

@avaeditora

Manu Castelo Branco

BOLOLÔS, ARMÁRIOS, MOITAS E RUÍNAS: APONTAMENTOS SOBRE COMICIDADE E DISSIDÊNCIA

Os bololôs são muitos. Eles remexem as identidades, brincam com os gêneros, são sexuados e contrassexuados, formam estranhos perifériques acadêmiques ou acadêmiques perifériques estranhos. Tudo isso vira e revira em palhaçarias corajosas e sérias que colocam em questão um cotidiano massacrado por um capitalismo agressivo em um país em migalhas e esmigalhado pelas recentes políticas de desmoronamento do arcabouço cultural brasileiro. O presente livro foi escrito em meio a pandemia de 2020 que ainda corre em nossas veias. O silêncio das ruas e o confinamento não retiraram de Manu a força de uma risada crítica e reflexiva.

Maria Beatriz de Medeiros
Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2023

Manu Castelo Branco

BOLOLÔS, ARMÁRIOS, MOITAS E RUÍNAS

AVA

